





FI/P

• Lista de comandos disponíveis

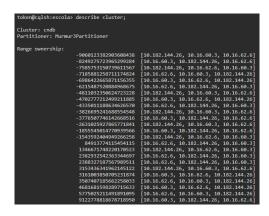
#### HELP;

 $\lceil \cdot \rceil \land \lceil \cdot \rceil$ 

## CQL

 O comando DESCRIBE CLUSTER no CQL (Cassandra Query Language) é usado para obter informações sobre o cluster Cassandra no qual você está conectado. Esse comando fornece detalhes sobre a topologia do cluster, incluindo informações sobre os nós (ou servidores) que compõem o cluster e outras informações de configuração.

DESCRIBE CLUSTER;



 $FI \land P$ 

## **CQL**

 O comando DESCRIBE KEYSPACES é usado para listar informações sobre todos os keyspaces disponíveis no cluster Cassandra ao qual você está conectado. Ele fornece uma visão geral dos keyspaces presentes no cluster, incluindo seus nomes e as configurações de replicação associadas a cada um deles.

DESCRIBE KEYSPACES;

```
token@cqlsh:escola> DESCRIBE KEYSPACES;

escola datastax_sla system_traces
data_endpoint_auth system_schema system_virtual_schema
system_auth system system_views
```

 $\lceil \cdot \rceil \land \lceil \cdot \rceil$ 

 O comando SHOW VERSION é usado para exibir a versão do software do Cassandra que está atualmente em execução no nó ou nó de destino. Este comando pode ser útil para verificar rapidamente a versão do Cassandra instalada e em uso em um nó específico.

SHOW VERSION;

 $\lceil \cdot \rceil \land \lceil \cdot \rceil$ 

 O comando PAGING é útil para controlar como os resultados das consultas são exibidos no console CQL, especialmente quando você está lidando com grandes conjuntos de dados e deseja controlar a quantidade de resultados exibidos de cada vez.

PAGING;



- A opção CONSISTENCY permite controlar o nível de consistência dos dados lidos ou gravados em um cluster Cassandra.
- Existem vários níveis de consistência disponíveis no Cassandra, incluindo:
  - ONE: Isso significa que apenas um nó no cluster precisa confirmar a operação. Isso é mais rápido, mas menos consistente.
  - QUORUM: A maioria dos nós (mais da metade) no cluster deve confirmar a operação. Isso oferece um bom equilíbrio entre consistência e disponibilidade.
  - ALL: Todos os nós no cluster devem confirmar a operação. Isso oferece a maior consistência, mas pode ser mais lento e pode exigir que todos os nós estejam disponíveis.
  - o LOCAL\_QUORUM: A maioria dos nós em um data center local deve confirmar a operação.
  - EACH\_QUORUM: A maioria dos nós em cada data center (local e remoto) deve confirmar a operação.
  - $\circ \qquad \text{ANY: Qualquer n\'o no cluster pode confirmar a operação. Isso\'e o mais r\'apido, mas o menos consistente.}$

#### CONSISTENCY;

FIMP

## O QUE É UM KEYSPACE

- Keyspace é um Conceito Central: Um keyspace é uma estrutura fundamental no Cassandra para organizar dados relacionados.
  - Agrupa Tabelas e Dados: Serve como um contêiner que agrupa tabelas e suas famílias de colunas associadas.
  - Configuração de Replicação: Cada keyspace permite configurar como os dados são replicados entre os nós do cluster.
  - Estratégia de Replicação: Define como os dados são distribuídos; Estratégias comuns incluem SimpleStrategy e NetworkTopologyStrategy.
  - Namespace e Isolamento: Evita conflitos de nomes entre tabelas e fornece isolamento lógico para as tabelas.
  - Controle de Acesso: Permite a aplicação de permissões de controle de acesso para garantir a segurança dos dados.
  - Políticas de Expiração e Durabilidade: Controla quanto tempo os dados são retidos e como são armazenados.
  - Unidade Organizacional Essencial: É fundamental para o modelo de dados distribuído e altamente escalável do Cassandra.
  - Flexibilidade e Escalabilidade: O uso de keyspaces permite flexibilidade na organização de dados e escalabilidade horizontal.
  - Gerenciamento de Dados Eficiente: Facilita o gerenciamento eficiente de dados em um ambiento distribuído.

 $FI \land P$ 

 CREATE KEYSPACE: Usado para criar um namespace de keyspace, que é o equivalente a um banco de dados em Cassandra.

```
CREATE KEYSPACE scott_keyspace
  WITH replication = {'class': 'SimpleStrategy',
  'replication_factor': 1};

DESCRIBE KEYSPACES;

USE scott_keyspace;
```

 $FI \land P$ 

## CQL

 Para a criação de COLUMN FAMILIES, use a sintaxe simples:

```
keyspace_name.table_name
( column_definition,
column_definition, ...)
WITH property AND property ...

column_name cql_type STATIC PRIMARY KEY
|column_name <tuple<tuple_type> tuple<tuple_type>...> PRIMARY KEY
|column_name frozen<user-defined_type> PRIMARY KEY
|column_name frozen<collection_name><collection_type>... PRIMARY KEY
|PRIMARY KEY (partition_key)
```

CREATE TABLE IF NOT EXISTS

 Exemplo da criação de uma tabela com valores ordenados

```
CREATE TABLE timeseries (
   event_type text,
   insertion_time timestamp,
   event blob,
   PRIMARY KEY (event_type, insertion_time) )
WITH CLUSTERING ORDER BY (insertion_time
DESC);
```

• uso de compactação

```
CREATE COLUMNFAMILY sblocks (
  block_id uuid,
  subblock_id uuid,
  data blob,
  PRIMARY KEY (block_id,
  subblock_id) )
WITH COMPACT STORAGE;
```

14

 $FI \land P$ 

 Podemos especificar propriedades que afetam o comportamento dos dados que residirão na tabela

```
CREATE TABLE monkeySpecies (
  block_id uuid,
  species text,
  average_size text,
  population varint,
  PRIMARY KEY (species, block_id) )
WITH caching = { 'keys' : 'NONE', 'rows_per_partition' : '120' };
```

 $FI \land P$ 

- Exercícios
- Crie a tabela abaixo:

```
CREATE TABLE user (
  first_name text,
  last_name text,
  PRIMARY KEY (first_name));

DESCRIBE TABLE user;
```

- Exercícios:
- Crie uma tabela com 3 colunas, ID (integer),
  name (texto) e email (texto). Defina a primary key
  para coluna ID. Chame essa tabela de users.
- Crie uma tabela com 4 colunas, posted\_on (big integer), user\_id (integer), user\_name (texto), body (texto - corpo da mensagem) e defina a primary key composta pelas colunas user\_id e posted\_on. Chame essa tabela de messages.
- Descreva ambas as tabelas criadas.

• Assim como nos KEYSPACES, podemos alterar algumas propriedades e estruturas das tabelas

ALTER TABLE monkeySpecies ALTER average\_size TYPE varint;

ALTER TABLE monkeySpecies ADD gravesite varchar;

ALTER TABLE user ADD title text;

DESCRIBE TABLE user;

 $FI \land P$ 

• O comando TRUNCATE é usado para eliminar todos os dados de uma tabela

TRUNCATE monkeySpecies;

• O comando DROP é usado para eliminar os dados e a estrutura de uma tabela.

DROP TABLE monkeySpecies;

 $FI \land P$ 

- Exercícios
- Adicione uma nova coluna chamada password (texto) na tabela users.
- Adicione outra coluna chamada password\_reset\_token (texto) na tabela users.
- Descreva a tabela users.

• Insira os seguintes dados na tabela users

```
INSERT INTO users (id, name, email) VALUES (101, 'otto', 'otto@abc.de'); INSERT INTO users (id, name) VALUES (102, 'jane'); INSERT INTO users (id, name) VALUES (103, 'karl'); INSERT INTO users (id, name, email) VALUES (104, 'linda', 'linda@abc.de'); INSERT INTO users (id, name, email) VALUES (105, 'gerd', 'g@rd.de'); INSERT INTO users (id, name, email) VALUES (106, 'heinz', 'heinz@xyz.de');
```

21

 $FI \land P$ 

 $FI \land P$ 

## **CQL**

### • Insira os seguintes dados na tabela messages

```
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (101, 1384895178, 'otto', 'Hello World!');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (101, 1384895319, 'otto', 'Hello again...');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (104, 1384895222, 'linda', 'Hi, Otto');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (103, 1384895223, 'karl', 'Politic sucks');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (103, 1384895224, 'karl', 'rhabarber rhabarber rhabarber');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (103, 1384895225, 'karl', 'want desperate eat a burger');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (103, 1384895226, 'karl', 'Avengers Infinite War has lots of problems about quantic phisics concepts');
INSERT INTO messages (user_id, posted_on, user_name, body) VALUES (103, 1384895227, 'karl', 'Ap pale shelter');
```

 $FI \land P$ 

• Insira a seguinte linha na tabela user

```
INSERT INTO user (first_name, last_name)
VALUES ('Bill', 'Nguyen');
SELECT COUNT (*) FROM user;
```

 $FI \land P$ 

### CQL

 Um SET (conjunto) consiste em um grupo de elementos com valores únicos. Valores duplicados não serão armazenados de forma distinta. Os valores de um conjunto são armazenados de forma não ordenada, mas retornarão os elementos na ordem de classificação quando consultados.

```
CREATE TABLE images (
name text PRIMARY KEY,
owner text,
date timestamp,
tags set<text>);

INSERT INTO images (name, owner, tags)
    VALUES ('cat.jpg', 'jsmith', { 'pet',
'cute' });
```

 $FI \land P$ 

### CQL

 Uma lista (LIST) tem uma forma semelhante a um SET, em que uma lista agrupa e armazena valores. Ao contrário de um SET, os valores armazenados em uma lista não precisam ser exclusivos e podem ser duplicados. Além disso, uma lista armazena os elementos em uma ordem específica e pode ser inserida ou recuperada de acordo com um valor de índice.

```
CREATE TABLE plays (
id text PRIMARY KEY,
game text,
players int,
scores list<int>);

INSERT INTO plays (id, game, players, scores)
VALUES ('123-afde', 'quake', 3, [17, 4, 2]);
```

### • Crie a tabela EMP

```
DROP TABLE EMP;

CREATE TABLE emp(
   emp_id int,
   emp_name text,
   emp_city text,
   emp_sal varint,
   emp_phone varint,
   primary key ((emp_city), emp_id)
);
```

 $FI \land P$ 

## CQL

### Insira os dados na tabela EMP

```
INSERT INTO emp (emp_id, emp_name, emp_city, emp_phone, emp_sal) VALUES(1,'Maria', 'São Paulo', 9848022338, 50000);
INSERT INTO emp (emp_id, emp_name, emp_city, emp_phone, emp_sal) VALUES(2,'Mario', 'Campinas', 9848022339, 40000);
INSERT INTO emp (emp_id, emp_name, emp_city, emp_phone, emp_sal) VALUES(3,'Ana', 'Nova Odessa', 9848022330, 45000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (4, 'Campinas', 'Carla', 9123456788, 6000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (5, 'Campinas', 'Tanya', 9123456783, 7000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (6, 'Campinas', 'Kirito', 9123456787, 8000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (7, 'São Paulo', 'Naruto', 9123456786, 7000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (8, 'São Paulo', 'Hinata', 9123456786, 10000);
INSERT INTO EMP (EMP_ID, EMP_CITY, EMP_NAME, EMP_PHONE, EMP_SAL) VALUES (9, 'Anita', 'Nova Odessa', 9848022399, 46000);
INSERT INTO emp (emp_id, emp_name, emp_city, emp_phone, emp_sal) VALUES(10, 'Akita', 'Nova Odessa', 9848022398, 49000);
```

 $\lceil / \rceil$ 

- Distinct
- Retorna os valore únicos para uma partition key.

```
SELECT EMP_CITY FROM EMP;
```

SELECT DISTINCT EMP\_CITY FROM EMP;

 $FI \land P$ 

- LIMIT
- Limita o número máximo retornado por uma consulta

SELECT \* FROM EMP LIMIT 3;

 $FI \land P$ 

- WHERE
- Permite criar um filtro para os dados

```
SELECT * FROM EMP
WHERE EMP_CITY = 'Campinas';
```

 $FI \land P$ 

- WHERE
- Permite criar um filtro para os dados

```
SELECT * FROM EMP
WHERE EMP_CITY = 'Campinas' and
EMP_ID > 4;
```

 $\lceil \cdot \rceil \land \lceil \cdot \rceil$ 

 A instrução GROUP BY em CQL é usada para agrupar linhas que têm os mesmos valores em colunas especificadas.

Função	Descrição
COUNT	Conta o número de linhas na seleção.
SUM	Soma os valores de uma coluna numérica.
AVG	Calcula a média dos valores de uma coluna numérica.
MIN	Encontra o menor valor de uma coluna.
MAX	Encontra o maior valor de uma coluna.

 $FI \land P$ 

 O Cassandra armazena dados em várias partições, e cada partição é identificada por uma chave de partição. Para realizar uma operação GROUP BY, a chave de partição deve ser especificada na cláusula WHERE da consulta, e a cláusula GROUP BY deve começar com a chave de partição.

 $FI \land P$ 

### • Exemplo

```
CREATE TABLE events (
   event_type text,
   event_date date,
   event_id uuid,
   data text,
   PRIMARY KEY (event_type,
   event_date, event_id)
);;
```

FIAP

### CQL

```
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Birthday', '2023-09-07', uuid(), 'Birthday Party');
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Birthday', '2023-09-08', uuid(), 'Another Birthday
Party');
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Wedding', '2023-10-15', uuid(), 'Wedding Celebration');
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Conference', '2023-11-20', uuid(), 'Tech Conference');
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Birthday', '2023-12-01', uuid(), 'Yet Another Birthday
Party');
INSERT INTO events (event_type, event_date, event_id, data)
VALUES ('Conference', '2023-11-21', uuid(), 'Another Tech
Conference');
```

SELECT \* FROM events WHERE event\_type =
'Birthday';

SELECT event\_type, event\_date, COUNT(\*)
FROM events
WHERE event\_type = 'Birthday'
GROUP BY event\_type, event\_date;

 $F | \land P$ 

```
SELECT event_type, MIN(event_date) AS oldest, MAX(event_date)
AS newest
FROM events
WHERE event_type IN ('Birthday', 'Wedding', 'Conference')
GROUP BY event_type;
```

 $FI \land P$ 

## CQL

- Funções Definidas pelo Usuário (UDFs, do inglês "User-Defined Functions") podem ser usadas para realizar cálculos que não são facilmente realizáveis usando apenas as funções embutidas do CQL.
- As UDFs s\(\tilde{a}\) executadas no lado do servidor e podem ser invocadas dentro de suas consultas CQL.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION square (input
double)
RETURNS NULL ON NULL INPUT
RETURNS double
LANGUAGE java AS '
  return Double.valueOf(Math.pow(input, 2));
';
```

 Depois de criar uma UDF, você pode usá-la em suas consultas CQL, assim como você usaria qualquer outra função embutida.

```
SELECT emp_id, square(emp_id)
FROM emp;
```

FIMP

## **CQL**

 A instrução CREATE INDEX em Cassandra é usada para criar um índice secundário em uma ou mais colunas da tabela. Índices secundários são úteis para acelerar consultas em colunas que não fazem parte da chave primária, permitindo que você realize consultas eficientes baseadas em diferentes colunas.

```
CREATE INDEX [IF NOT EXISTS] [index_name]
ON table name (column name);
```

• Exemplo de função usando um laço for

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION factorial(n
int)
RETURNS NULL ON NULL INPUT
RETURNS int
LANGUAGE java AS '
  int result = 1;
  for (int i = 1; i <= n; i++) {
    result *= i;
  }
  return result;
';
;</pre>
```

## • Exemplo de função usando if-else

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION max(a
int, b int)
RETURNS NULL ON NULL INPUT
RETURNS int
LANGUAGE java AS '
  if (a >= b) {
    return a;
} else {
    return b;
}
';
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION instr(input text, character text)
RETURNS NULL ON NULL INPUT
RETURNS int
LANGUAGE java AS '
  if (character == null || character.length() != 1) {
    return -1; // retorna -1 se o caractere for null ou não
tiver exatamente um caractere
  }
  return input.indexOf(character);
';
```

 $FI \land P$ 

## CQL

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION substr(input text, start_pos int, length int)
RETURNS NULL ON NULL INPUT
RETURNS text

LANGUAGE java AS '
    if (input == null || start_pos < 1 || length < 1) {
        return null; // retorna null para entradas inválidas
    }

    int adjustedStartFos = start_pos - 1; // Ajustar para base 0, pois Java usa indexação baseada em zero
    int endPos = Math.min(adjustedStartPos + length, input.length()); // Não exceder o comprimento da string de entrada

    if (adjustedStartPos >= input.length()) {
        return ""; // retorna string vazia se a posição inicial estiver fora da string }

    return input.substring(adjustedStartPos, endPos);
','
```

FIMP

### Referências Bibliográficas

- tutorialspoint. Cassandra Tutorial. Disponível em: http://www.tutorialspoint.com/cassandra/index.htm. Acesso em: 08 agosto 2023.
- ➤ DivConq MFT. Introduction to Cassandra Columns, Super Columns and Rows. Disponível em: http://www.divconq.com/2010/cassandra-columns-and-supercolumns-and-rows/. Acesso em: 08 agosto 2023.
- ➤ HEWITT, Eben. Cassandra: The Definitive Guide. O'Reilly Media, Inc., 2010. Disponível em: <a href="https://www.safaribooksonline.com/library/view/cassandra-the-definitive/9781449399764/">https://www.safaribooksonline.com/library/view/cassandra-the-definitive/9781449399764/</a>. Acesso em: 08 agosto 2023.